

## **Nota do Instituto de Ciências Sociais da UnB**

Neste momento de ameaças à liberdade de expressão e desvalorização das Humanidades como área de conhecimento, o Instituto de Ciências Sociais da UnB vem a público manifestar o seu inabalável compromisso com a liberdade de cátedra e total repulsa à qualquer tentativa de limitar a pluralidade de pensamento e de formas de expressão sobre os mais diversos temas que motivam nossas reflexões e respondem a demandas da sociedade, ou do mundo em que vivemos.

As ciências sociais são constituídas por disciplinas cujo conteúdo não pode ser apreendido através de manuais e formulas pré-definidas, mas a partir de perspectivas críticas que cultivam a dúvida em todo o espectro de nossas atividades: no ensino, na pesquisa e na extensão. Isto não quer dizer, entretanto, que o conhecimento que produzimos não tenha fundamento. Nossas interpretações e resultados de pesquisa estão sempre baseados nas formas e critérios de produção de conhecimento consolidados em nossas disciplinas, com critérios de validade similares às demais ciências.

Neste sentido, nos quase 50 anos de existência das Ciências Sociais na UnB nossas atividades têm obtido amplo reconhecimento de nossos interlocutores e da sociedade mais ampla. Seja nas avaliações de nossos cursos de graduação ou de pós-graduação, onde os Programas de Antropologia e de Sociologia obtiveram nota 7, a mais alta nos critérios de avaliação da CAPES; seja na atuação de nossos ex-alunos nos mais diversos órgãos públicos, organizações sociais, e em carreiras acadêmicas em diversas Universidades no Brasil e no exterior; seja nas atividades de consultoria que demandam a colaboração de docentes, discentes e técnicos de nosso Instituto.

Finalmente, num mundo globalizado ou mundializado, com interações cada vez mais frequentes entre atores e sociedades das mais diversas procedências, portadores de culturas e visões de mundo igualmente diversas, as Humanidades e as Ciências Sociais em particular estão destinadas a ter um papel cada vez mais importante na ampliação do diálogo e da compreensão entre os povos.



Luís Roberto Cardoso de Oliveira  
Diretor do ICS